

DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E TRANSFORMADORA

Jessé Marques Lima Costa¹
Aurélio Marcos dos Santos Nascimento²
Geane Lima Pereira³
Leidiane Malini Costa⁴
Lizia de Paula Leal⁵
Luzimilton Romão Teixeira⁶
Pablo Rodrigo de Oliveira Silva⁷
Roberto Carlos Cipriani⁸
Rogmar Oliveira⁹
Silvana Maria Aparecida Viana Santos¹⁰

RESUMO: Este estudo investigou os desafios e as possibilidades no uso das tecnologias digitais na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o objetivo de analisar como essas ferramentas poderiam promover uma educação inclusiva e transformadora. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, abordando os principais conceitos relacionados à EJA, tecnologias digitais e inclusão educacional. Foram analisadas diversas fontes acadêmicas, incluindo livros, artigos e dissertações, para identificar as barreiras e os benefícios da implementação das tecnologias no contexto da EJA. Os resultados revelaram que, embora as tecnologias digitais apresentem um grande potencial para melhorar o desempenho acadêmico e a inclusão dos alunos, ainda existem desafios significativos, como a falta de infraestrutura, a resistência dos professores e a escassez de capacitação contínua. Além disso, as tecnologias digitais mostraram-se eficazes na personalização do ensino, permitindo que os alunos aprendam de acordo com seu próprio ritmo, e no desenvolvimento de competências digitais. As considerações finais indicaram que, para que os benefícios das tecnologias digitais sejam aproveitados na EJA, é necessário superar os desafios estruturais e investir na formação contínua dos educadores. A pesquisa destacou a importância da implementação de políticas públicas para garantir o acesso à tecnologia e a capacitação dos docentes, além da necessidade de novos estudos para complementar os achados e explorar as práticas pedagógicas no uso das tecnologias na EJA. 2135

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Educação de Jovens e Adultos. Inclusão. Transformação educacional. Letramento digital.

¹ Doutorando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

² Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

³ Mestranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁴ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁵ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁶ Especialista em Metodologia do Ensino Básico, Faculdade Kurios (FAK).

⁷ Doutor em Ciências da Reabilitação, Universidade Castelo Branco e Centro Universitário São José.

⁸ Doutorando em Ciências da Educação, Faculdade Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁹ Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

¹⁰ Doutoranda em Ciências da Educação, Faculdade de Ciencias Sociales Interamericana (FICS).

ABSTRACT: This study investigated the challenges and possibilities in the use of digital technologies in Youth and Adult Education (EJA), with the aim of analyzing how these tools could promote inclusive and transformative education. The research was carried out through a literature review, addressing the main concepts related to EJA, digital technologies and educational inclusion. Several academic sources, including books, articles and dissertations, were analyzed to identify the barriers and benefits of implementing technologies in the context of EJA. The results revealed that, although digital technologies have great potential to improve academic performance and student inclusion, there are still significant challenges, such as the lack of infrastructure, teacher resistance and the lack of continuous training. In addition, digital technologies have proven to be effective in personalizing teaching, allowing students to learn at their own pace, and in developing digital skills. The final considerations indicated that, in order to take advantage of the benefits of digital technologies in EJA, it is necessary to overcome structural challenges and invest in the continuous training of educators. The research highlighted the importance of implementing public policies to guarantee access to technology and teacher training, in addition to the need for new studies to complement the findings and explore pedagogical practices in the use of technologies in EJA.

Keywords: Digital technologies. Youth and Adult Education. Inclusion. Educational transformation. Digital literacy.

INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias digitais tem se consolidado como uma das principais transformações no contexto educacional, oferecendo novas oportunidades para a melhoria do ensino e aprendizagem. Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), essas ferramentas se apresentam como um potencial transformador, podendo ampliar as possibilidades de ensino, engajar os alunos e promover uma educação adaptada às necessidades dessa população. A EJA, por sua vez, é um campo da educação que visa atender aqueles que, por diversos motivos, não tiveram acesso à educação formal na idade adequada. Ao integrar as tecnologias digitais nesse processo, surgem novas perspectivas para enfrentar os desafios históricos dessa modalidade de ensino, proporcionando aos alunos mais do que apenas o domínio de conteúdos acadêmicos, mas também o letramento digital e a preparação para um mundo mediado por tecnologias.

2136

A justificativa para este estudo se fundamenta na crescente necessidade de compreender como as tecnologias digitais podem ser aplicadas na EJA, superando barreiras históricas e ampliando as possibilidades de inclusão social e educacional. Embora as tecnologias tenham o potencial de promover transformações no ensino, sua implementação na EJA ainda é marcada por desafios significativos, como a falta de infraestrutura adequada, a resistência de educadores e a ausência de formação específica para o uso dessas ferramentas. Além disso, a disparidade de acesso à tecnologia, principalmente em áreas periféricas e comunidades carentes, ainda é um

obstáculo para o alcance pleno dos benefícios que essas ferramentas podem proporcionar. Portanto, entender as potencialidades e as dificuldades da implementação das tecnologias digitais na EJA é essencial para o aprimoramento dessa prática educacional e para a criação de um ambiente de aprendizagem transformador.

A pergunta problema que orienta esta pesquisa é: Quais são os desafios e as possibilidades do uso das tecnologias digitais na Educação de Jovens e Adultos para promover uma educação inclusiva e transformadora? Esta questão busca investigar como a integração dessas tecnologias pode contribuir para o avanço da EJA, levando em consideração as especificidades dessa modalidade de ensino, as condições de acesso dos alunos e os impactos que as tecnologias podem gerar no processo educacional.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar os desafios e as possibilidades do uso das tecnologias digitais na Educação de Jovens e Adultos, focando no impacto dessas ferramentas para promover uma educação inclusiva e transformadora. Ao atingir esse objetivo, espera-se compreender as condições necessárias para a implementação bem-sucedida das tecnologias na EJA e identificar as melhores práticas e estratégias que podem ser adotadas por educadores, gestores e formuladores de políticas públicas.

Este texto está estruturado da seguinte forma: inicialmente, será apresentado o referencial teórico, que abordará a Educação de Jovens e Adultos, a importância das tecnologias digitais no contexto educacional e a relação entre educação inclusiva e transformação social. Em seguida, serão discutidos três tópicos de desenvolvimento, que tratarão, respectivamente, do impacto das tecnologias digitais na aprendizagem da EJA, os desafios enfrentados na implementação dessas tecnologias e as possibilidades de transformação educacional. A metodologia da pesquisa será explicada a seguir, detalhando os procedimentos adotados para a coleta e análise das informações. Por fim, os resultados serão apresentados e discutidos, seguidos pelas considerações finais, que sintetizarão os principais achados da pesquisa e suas implicações para a prática educacional na EJA.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está organizado de maneira a fornecer uma base para a compreensão dos principais conceitos e discussões relacionadas ao tema da pesquisa. Inicialmente, será abordada a Educação de Jovens e Adultos (EJA), com foco no contexto histórico, nos desafios e nas características dessa modalidade de ensino, destacando sua

importância social e educacional. Em seguida, serão discutidas as tecnologias digitais no contexto educacional, explorando sua evolução, formas de aplicação e impacto no processo de ensino-aprendizagem. A relação entre as tecnologias digitais e a educação inclusiva também será explorada, destacando as possibilidades de transformação que essas ferramentas oferecem para a EJA, especialmente no que diz respeito à superação de barreiras e à promoção de uma aprendizagem equitativa. A partir dessas discussões, será possível contextualizar a utilização das tecnologias digitais como um caminho para uma educação transformadora na EJA.

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

O impacto das tecnologias digitais no ensino de Jovens e Adultos (EJA) tem sido discutido, especialmente no que tange ao seu potencial para melhorar o processo de ensino-aprendizagem e engajar os alunos. De acordo com ARAÚJO (2020, p. 119), a integração das tecnologias digitais pode proporcionar um ambiente de aprendizagem acessível, favorecendo o desenvolvimento de habilidades críticas e cognitivas nos alunos da EJA. A utilização dessas ferramentas tem o poder de ampliar as possibilidades de interação entre educadores e alunos, promovendo uma maior participação e um aprendizado significativo. Além disso, Araújo e Lopes (2020, p. 81) destacam que a adoção de tecnologias pode contribuir para a democratização do acesso ao conhecimento, permitindo que os alunos da EJA se envolvam de maneira ativa nos conteúdos apresentados.

Práticas pedagógicas que utilizam tecnologias digitais, como plataformas educacionais, vídeos, podcasts e redes sociais, têm se mostrado eficazes no contexto da EJA. Segundo Malta e Santos (2025, p. 45), essas ferramentas não só facilitam o acesso aos conteúdos, mas também estimulam a autonomia dos alunos, permitindo que eles aprendam no seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades. A utilização de vídeos e podcasts, por exemplo, favorece a aprendizagem multimodal, permitindo que o conteúdo seja acessado de diversas formas, o que pode ser útil para os alunos com diferentes estilos de aprendizagem. A integração das redes sociais, por sua vez, oferece um espaço de troca de experiências e construção colaborativa de conhecimento, algo fundamental no processo de formação crítica dos alunos da EJA.

Contudo, o sucesso dessa implementação depende, em grande parte, do letramento digital dos alunos, que se configura como um desafio significativo na EJA. O letramento digital é essencial para que os alunos possam utilizar as tecnologias de forma eficiente e produtiva, contribuindo para o desenvolvimento de competências que vão além do domínio técnico da

informática. De acordo com Branco (2023, p. 74), muitos alunos da EJA enfrentam dificuldades no acesso e no uso de tecnologias, o que pode comprometer a eficácia dessas ferramentas no processo educativo. A falta de familiaridade com o uso de dispositivos digitais e a escassez de recursos tecnológicos são obstáculos que precisam ser superados para garantir a inclusão digital e, consequentemente, o sucesso da EJA. Assim, é fundamental que os educadores invistam no desenvolvimento dessas competências, não apenas para o uso das tecnologias, mas também para a formação de cidadãos críticos e preparados para a realidade digital contemporânea.

DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O uso das tecnologias digitais na Educação de Jovens e Adultos (EJA) enfrenta uma série de desafios que precisam ser superados para que seu potencial transformador seja aproveitado. A falta de infraestrutura, como o acesso limitado à internet e a escassez de equipamentos adequados, é um dos principais obstáculos apontados por Araújo e Lopes (2020, p. 82). Essas barreiras físicas dificultam a implementação de tecnologias nas escolas, comprometendo a qualidade do processo educacional. Além disso, a formação de professores para o uso dessas ferramentas também se revela um desafio significativo. De acordo com Branco (2023, p. 75), muitos educadores ainda não possuem a capacitação necessária para integrar as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, o que limita as possibilidades de inovação no ensino. A resistência dos alunos, que muitas vezes não têm familiaridade com as tecnologias ou sentem-se desconfortáveis ao usá-las, também é um fator que impede o pleno aproveitamento dessas ferramentas (Malta e Santos, 2025, p. 47).

2139

Além dos desafios relacionados à infraestrutura e formação, as diferenças socioeconômicas e culturais também desempenham um papel crucial na integração das tecnologias na EJA. A desigualdade de acesso a recursos tecnológicos e à internet pode acentuar as disparidades no processo educativo. Segundo LIMA (2024, p. 79), alunos que vivem em áreas periféricas ou de baixo poder aquisitivo enfrentam dificuldades significativas para acessar as tecnologias necessárias ao aprendizado, o que gera um gap educacional ainda maior. Essas desigualdades não se limitam apenas ao acesso, mas também envolvem a preparação de alunos e professores para a utilização dessas ferramentas, considerando suas experiências e contextos culturais diversos (Scárdua, 2024, p. 48).

A questão do “digital divide” ou divisão digital, que refere-se à desigualdade no acesso e no uso das tecnologias digitais, também é um aspecto crucial a ser considerado no contexto da EJA. Como observa ARAÚJO (2022, p. 189), esse fenômeno afeta as possibilidades de inclusão educacional, uma vez que alunos sem acesso a dispositivos tecnológicos ou a uma conexão de internet de qualidade ficam em desvantagem em relação aos que têm essas condições. O digital divide compromete, portanto, a equidade educacional, impedindo que muitos alunos da EJA se beneficiem das vantagens oferecidas pelas tecnologias digitais no processo de aprendizagem.

POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

As tecnologias digitais têm se consolidado como ferramentas de transformação educacional, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), ao promoverem uma educação igualitária. A utilização de plataformas digitais e outros recursos tecnológicos pode ampliar o acesso ao conhecimento, superando barreiras físicas e proporcionando oportunidades de aprendizagem que antes estavam restritas a um número limitado de alunos. De acordo com Araújo (2020, p. 119), as tecnologias têm o potencial de democratizar o acesso à educação, permitindo que estudantes de diferentes contextos sociais e econômicos se envolvam no processo educacional, independentemente de sua localização geográfica. Esse processo de inclusão digital é essencial para a construção de uma sociedade onde todos têm as mesmas oportunidades de aprender e se desenvolver.

2140

Exemplos de boas práticas e projetos demonstram como a integração das tecnologias pode promover a inclusão e o desenvolvimento crítico dos alunos da EJA. Segundo Malta e Santos (2025, p. 50), diversas experiências têm mostrado que o uso de tecnologias digitais, como vídeos educativos, podcasts e plataformas interativas, pode melhorar o desempenho dos alunos, tornando a aprendizagem dinâmica e interessante. Um exemplo citado por Lima (2024, p. 83) é o uso de plataformas educacionais que oferecem conteúdos personalizados, permitindo que os alunos da EJA aprendam no seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades individuais. Tais projetos contribuem para a construção de um conhecimento significativo e para a formação de cidadãos críticos, que são capazes de refletir sobre sua realidade e transformá-la de maneira ativa.

Contudo, para que as tecnologias digitais cumpram seu papel transformador, é fundamental que a abordagem pedagógica utilizada seja crítica e voltada para a autonomia dos

alunos. De acordo com Branco (2023, p. 78), as tecnologias não devem ser vistas apenas como ferramentas de transmissão de conteúdo, mas como instrumentos para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de problematizar a realidade. É preciso que os educadores utilizem as tecnologias de maneira estratégica, incorporando-as de forma que estimulem os alunos a pensar de forma reflexiva, criativa e crítica. A integração das tecnologias no currículo da EJA deve ser feita de forma planejada, considerando as especificidades dos alunos e suas realidades, para garantir que elas não apenas ofereçam acesso a conteúdos, mas também promovam o desenvolvimento de competências que preparem os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, que visa analisar as principais discussões e contribuições teóricas sobre o uso das tecnologias digitais na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa escolha metodológica se justifica pela necessidade de fundamentar os desafios e as possibilidades do uso dessas tecnologias, por meio da análise de fontes já existentes que abordam o tema. A pesquisa bibliográfica foi realizada com o levantamento de livros, artigos acadêmicos, dissertações e teses, além de publicações de periódicos especializados e documentos oficiais sobre o tema. Para a coleta de dados, foi utilizado um levantamento das principais referências disponíveis em bases de dados acadêmicas, como Google Scholar, Scielo, e outras fontes de pesquisa acadêmica. A técnica utilizada para a análise dos dados consistiu na leitura e interpretação crítica dos textos selecionados, visando identificar as tendências e os principais pontos de discussão sobre a integração das tecnologias na EJA. Não houve coleta de dados primários, uma vez que a pesquisa se baseou na análise de obras já publicadas, com foco na revisão crítica e na síntese das informações existentes.

O quadro a seguir apresenta uma seleção das principais referências utilizadas na pesquisa, organizadas conforme os descritores de autor(es), título conforme publicado, ano e tipo de trabalho. Este quadro foi elaborado para proporcionar uma visão clara das fontes consultadas e facilitar a compreensão do referencial teórico adotado nesta pesquisa.

Quadro 1 - Referências Bibliográficas Utilizadas na Pesquisa

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de Trabalho
ARAÚJO, V. S.	Formação de professoras para o ensino crítico de língua portuguesa: uma experiência no curso de pedagogia por meio da plataforma 'Blackboard'.	2020	Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Interculturalidade)
ARAÚJO, V. S.; LOPES, C. R.	Concepções de formação crítica de professoras em formação universitária.	2020	Capítulo de Livro
ARAÚJO, V. S.; SILVA, N. N.	A leitura na formação do cidadão à luz do letramento crítico.	2022	Capítulo de Livro
BRANCO, G. B.	Uso das tecnologias digitais da informação e comunicação nas práticas pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos: um estudo na região serrana.	2023	Artigo de Revista
LIMA, J. V.	A importância da utilização da leitura e escrita na Educação de Jovens e Adultos em escolas de Picos, Piauí.	2024	Artigo de Revista
MALTA, D. P. L. N.; SANTOS, C. G.	Desafios e inovações na educação de jovens e adultos: estratégias para a inclusão e a cidadania.	2025	Artigo de Revista
MARINELI, R. C.; REIS, M. L.	A utilização das tecnologias e ambiente virtual de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.	2022	Artigo de Revista
MARTINS, R. M. K.	Pedagogia e andragogia na construção da educação de jovens e adultos.	2013	Artigo de Revista
NETO, A. L. M.; MIGUEL, K. da S.	A Educação de Jovens e Adultos em um cenário de pandemia: reflexões docentes.	2021	Artigo de Revista
OLIVEIRA, V. B.	Discussões das práticas avaliativas em turmas do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Goiânia e os depoimentos dos docentes sob o olhar das concepções de cunho histórico-cultural.	2023	Dissertação (Mestrado em Educação)
ROCHA, C. I.	Educação de Jovens e Adultos (EJA): necessidades, interesses e desafios na busca por uma educação inclusiva e de qualidade.	2023	Artigo de Revista
SCÁRDUA, M.	Comunicação: um estudo sobre o impacto da utilização de Chromebooks e de ferramentas digitais no ensino da língua portuguesa na Educação de Jovens e Adultos.	2024	Artigo de Revista
SILVA, V. H. S.	Educação de Jovens e Adultos (EJA): desafios e perspectivas para a inclusão digital humanizada.	2024	Artigo de Revista
SPADARO, D. C. P.	A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil: tecnologia como ferramenta de transformação.	2024	Artigo de Revista

Fonte: autoria própria

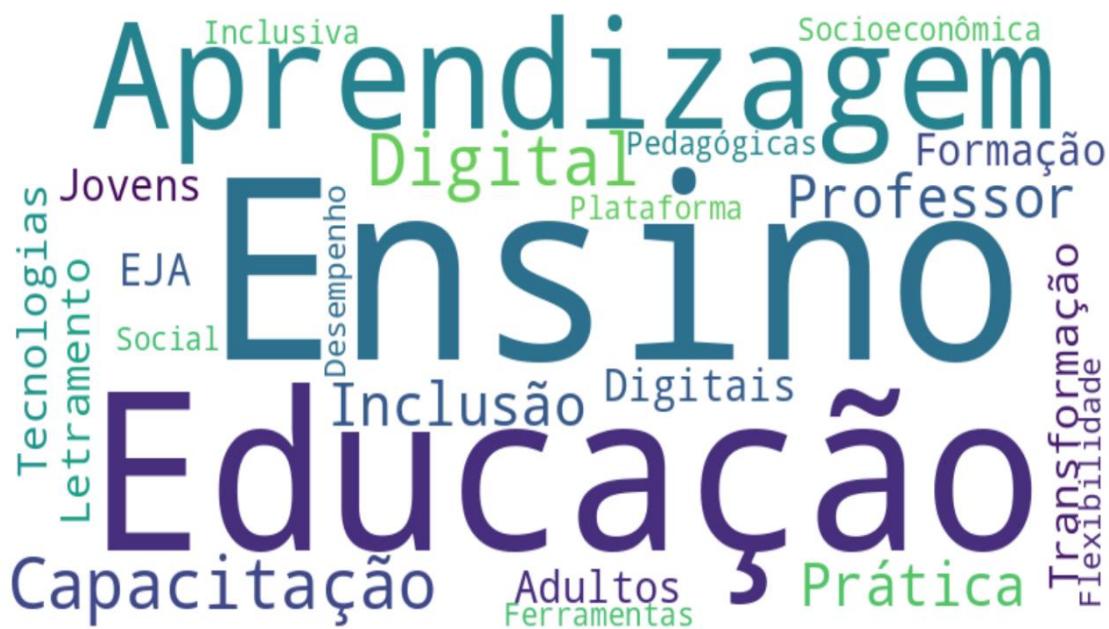
Após a apresentação do quadro, observa-se que as referências foram escolhidas com o intuito de cobrir as diversas dimensões do tema, desde os aspectos históricos e teóricos da Educação de Jovens e Adultos até as discussões recentes sobre o uso das tecnologias digitais no ensino. A escolha das fontes seguiu um critério de relevância e atualidade, de modo a garantir

que os dados apresentados representem as tendências significativas e as práticas inovadoras no campo da EJA. O quadro, assim, organiza de forma sistemática as principais obras utilizadas, contribuindo para uma análise do tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A nuvem de palavras a seguir apresenta os termos frequentes e significativos extraídos do quadro de referências utilizado nesta pesquisa. Esses termos emergem como elementos centrais que serão explorados nos tópicos subsequentes, especialmente nos resultados e discussões. Através dessa visualização, é possível perceber a ênfase em conceitos-chave como “tecnologias digitais”, “educação”, “inclusão”, “aprendizagem” e “letramento digital”, que constituem a base da análise sobre o impacto das tecnologias na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Nuvem de Palavras



Fonte: autoria própria

Esses termos refletem as áreas de foco da pesquisa, destacando os temas que permeiam as possibilidades e desafios encontrados no uso das tecnologias na EJA. A análise dessas palavras-chave servirá como guia para a compreensão dos pontos centrais do estudo e para a construção das conclusões sobre como as tecnologias digitais podem transformar e promover uma educação inclusiva para os alunos da EJA.

EVIDÊNCIAS DE SUCESSO NO USO DAS TECNOLOGIAS NA EJA

Diversas pesquisas têm demonstrado a eficácia do uso das tecnologias digitais na melhoria do processo de aprendizagem e inclusão dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O uso dessas ferramentas tem mostrado resultados positivos, não apenas no engajamento dos alunos, mas também na melhoria do desempenho acadêmico e na construção de competências digitais. Segundo Araújo (2020, p. 119), a utilização de tecnologias como plataformas educacionais e recursos multimodais tem contribuído para uma aprendizagem personalizada, permitindo que os alunos da EJA aprendam no seu próprio ritmo, superando as dificuldades de aprendizagem associadas à falta de recursos tradicionais. Essa personalização do ensino é um fator crucial para o sucesso, já que os alunos podem acessar os conteúdos de maneira adaptada às suas necessidades individuais.

Além disso, Malta e Santos (2025, p. 50) ressaltam que projetos que integraram tecnologias digitais, como vídeos educativos, podcasts e outras ferramentas digitais interativas, conseguiram melhorar a interação dos alunos com os conteúdos, proporcionando uma aprendizagem engajante. A integração dessas tecnologias tem sido uma ferramenta para a inclusão social, uma vez que oferece aos alunos da EJA novas formas de se conectar com o conhecimento e com o mundo ao seu redor. As tecnologias também têm sido apontadas como facilitadoras no processo de inclusão, principalmente para alunos que, devido à idade ou condições socioeconômicas, enfrentam dificuldades em acompanhar o ritmo tradicional da educação.

2144

Pesquisas realizadas por Lima (2024, p. 83) também confirmam que o uso de tecnologias digitais tem mostrado resultados positivos na inclusão dos alunos da EJA, especialmente em contextos de escolas onde os recursos tecnológicos são limitados. A implementação de plataformas de ensino e ferramentas digitais, mesmo em contextos com infraestrutura reduzida, tem mostrado uma melhoria significativa na participação e no interesse dos alunos. Esses resultados evidenciam o impacto das tecnologias na EJA, não apenas em termos de desempenho acadêmico, mas também na promoção de uma educação inclusiva, capaz de proporcionar a todos os alunos as ferramentas necessárias para o seu desenvolvimento educacional e social.

DESAFIOS PERSISTENTES

Apesar dos avanços significativos no uso das tecnologias digitais na Educação de Jovens e Adultos (EJA), ainda persistem desafios consideráveis na implementação dessas ferramentas.

A falta de infraestrutura adequada é um dos principais obstáculos, já que muitas escolas enfrentam dificuldades para fornecer acesso constante a equipamentos tecnológicos e à internet. Araújo (2020, p. 119) destaca que a escassez de recursos tecnológicos e a limitação no acesso à internet em muitas regiões dificultam a integração plena das tecnologias no processo educacional, impedindo que todos os alunos da EJA usufruam dos benefícios dessas ferramentas. Essa falta de infraestrutura não só compromete a qualidade do ensino, mas também acentua as desigualdades educacionais, uma vez que alunos de áreas periféricas ou de baixo poder aquisitivo enfrentam maiores dificuldades para acessar as tecnologias necessárias para seu aprendizado.

Além disso, outro desafio persistente é a formação continuada dos professores para o uso das tecnologias digitais. Mesmo com a introdução de diversas ferramentas educacionais, muitos educadores ainda não possuem a formação adequada para integrar essas tecnologias de maneira eficiente em suas práticas pedagógicas. De acordo com Branco (2023, p. 75), a falta de capacitação e de atualização constante dos professores em relação às novas tecnologias compromete a qualidade da educação oferecida, já que os docentes não conseguem explorar todo o potencial dessas ferramentas de maneira crítica e transformadora. A resistência de alguns professores ao uso de tecnologias também é uma barreira significativa, como apontado por Malta e Santos (2025, p. 47), que observam que muitos educadores têm receio de integrar as tecnologias em suas aulas devido à falta de familiaridade com as ferramentas ou à percepção de que as tecnologias não são adequadas para o perfil dos alunos da EJA.

2145

Esses desafios estão relacionados à necessidade de políticas públicas que promovam a melhoria da infraestrutura nas escolas e investimentos na formação contínua dos educadores, visando à superação das dificuldades que ainda persistem na implementação das tecnologias digitais na EJA. A superação dessas barreiras é fundamental para garantir que as tecnologias possam cumprir seu papel na transformação da educação e na inclusão dos alunos da EJA no contexto digital contemporâneo.

IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL

O impacto das tecnologias digitais no processo de inclusão e transformação educacional na Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem sido evidenciado em diversas experiências pedagógicas. A adoção dessas tecnologias tem contribuído para a criação de ambientes de

aprendizagem inclusivos, proporcionando acesso ao conhecimento de maneira equitativa. Segundo Lima (2024, p. 83), a utilização de plataformas educacionais e ferramentas digitais tem promovido uma inclusão, permitindo que os alunos da EJA, independentemente de suas condições socioeconômicas, possam acessar conteúdos de qualidade e participar do processo educacional. Essas tecnologias têm o poder de superar barreiras físicas e sociais, oferecendo aos alunos autonomia para aprender e se engajar com o conteúdo, o que é especialmente importante para aqueles que enfrentam limitações no acesso a recursos educacionais convencionais.

Além de promover a inclusão, a utilização de tecnologias digitais também tem mostrado efeitos positivos na melhoria do desempenho acadêmico dos alunos da EJA. De acordo com Araújo e Lopes (2020, p. 81), os resultados de pesquisas indicam que o uso de ferramentas digitais, como vídeos, podcasts e plataformas de ensino a distância, tem contribuído para uma maior compreensão dos conteúdos, além de tornar o aprendizado adaptado às necessidades individuais dos alunos. A flexibilidade proporcionada pelas tecnologias permite que os alunos aprendam no seu próprio ritmo, o que é uma vantagem significativa para aqueles que podem ter um tempo de dedicação ao estudo restrito. Essa melhoria no desempenho acadêmico está relacionada ao aumento da motivação dos alunos, que se sentem desafiados pelas novas formas de interação com os conteúdos.

2146

Ademais, o desenvolvimento de competências digitais tem se mostrado um dos principais benefícios da integração das tecnologias digitais na EJA. Malta e Santos (2025, p. 50) enfatizam que, ao utilizar as tecnologias, os alunos da EJA não apenas adquirem conhecimentos específicos das áreas de estudo, mas também desenvolvem habilidades cruciais para o contexto digital contemporâneo, como a capacidade de buscar, analisar e compartilhar informações de maneira crítica e reflexiva. Esse letramento digital é essencial para a formação de cidadãos ativos e críticos, preparados para a sociedade digital. Assim, a adoção de tecnologias digitais não só transforma o processo de ensino-aprendizagem, mas também contribui para a formação de um indivíduo capacitado a lidar com os desafios do mundo atual. Portanto, as tecnologias digitais desempenham um papel central no processo de inclusão e na transformação educacional na EJA, ampliando as possibilidades de aprendizagem e preparando os alunos para as exigências do século XXI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias digitais emergem como ferramentas significativas no processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecendo novas possibilidades para a inclusão educacional e a transformação do ambiente escolar. Os principais achados desta pesquisa apontam que, embora as tecnologias digitais apresentem um grande potencial de transformação, sua implementação na EJA ainda enfrenta desafios substanciais. As barreiras estruturais, como a falta de infraestrutura tecnológica e a formação insuficiente de professores, limitam o uso dessas ferramentas, o que impacta na equidade e no sucesso da aprendizagem dos alunos.

Ao analisar os desafios persistentes, ficou evidente que a falta de acesso adequado às tecnologias e a resistência de alguns educadores à integração dessas ferramentas são obstáculos significativos. A infraestrutura, muitas vezes deficiente, impede a plena utilização das tecnologias, dificultando o acesso dos alunos da EJA a recursos essenciais para a aprendizagem. A formação continuada de professores também se mostrou uma necessidade urgente, já que muitos educadores ainda não estão preparados para integrar as tecnologias no processo pedagógico. A resistência dos alunos, seja por falta de familiaridade com as ferramentas ou por dificuldades de adaptação ao novo modelo de aprendizagem, também se apresenta como um desafio constante.

2147

Contudo, os resultados indicam que as tecnologias digitais têm, de fato, o potencial de promover uma educação transformadora. Elas oferecem aos alunos da EJA acesso a conteúdos dinâmicos, permitindo que aprendam de forma autônoma e no seu próprio ritmo. As tecnologias podem melhorar o desempenho acadêmico, especialmente quando utilizadas de maneira estratégica e contextualizada. Além disso, o uso de plataformas digitais, vídeos, podcasts e outras ferramentas interativas tem mostrado resultados positivos no aumento da motivação e engajamento dos alunos, fatores que contribuem para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

A análise também revelou que a incorporação das tecnologias digitais contribui para o desenvolvimento das competências digitais dos alunos, proporcionando-lhes as habilidades necessárias para se adaptarem a um mundo mediado por tecnologias. O letramento digital, portanto, se apresenta como um elemento essencial para o sucesso na EJA, permitindo que os alunos não apenas se tornem competentes nas ferramentas digitais, mas também desenvolvam uma postura crítica e reflexiva em relação ao uso dessas tecnologias em seu cotidiano. Esses

achados apontam para a importância de considerar as tecnologias digitais como uma ferramenta de empoderamento, capaz de promover a inclusão social e educacional dos alunos da EJA.

Apesar dos avanços e das evidências positivas do uso das tecnologias na EJA, ainda é necessário aprofundar o estudo sobre a relação entre as diferentes realidades socioeconômicas e o impacto das tecnologias digitais na aprendizagem. A questão do “digital divide”, que refere-se à desigualdade no acesso às tecnologias, continua a ser um ponto crítico a ser superado. Assim, é fundamental que políticas públicas sejam desenvolvidas para garantir a infraestrutura necessária, bem como programas de formação contínua para os professores da EJA. Além disso, a resistência ao uso das tecnologias por parte de educadores e alunos deve ser abordada por meio de práticas pedagógicas inclusivas e que estimulem a adaptação às novas ferramentas de maneira gradual e contextualizada.

Este estudo contribui para a compreensão do impacto das tecnologias digitais na EJA, destacando os desafios e as possibilidades desse uso para promover uma educação transformadora. No entanto, é evidente que estudos são necessários para investigar as diferentes dimensões do uso das tecnologias na EJA, especialmente em contextos diversos e em localidades com diferentes níveis de acesso à tecnologia. Pesquisas futuras poderiam explorar as experiências de implementação das tecnologias em escolas de áreas periféricas, com o objetivo de identificar práticas que possam ser replicadas em outras localidades. Além disso, seria relevante investigar o impacto das tecnologias digitais na formação de professores e na capacitação continuada, buscando entender como diferentes abordagens pedagógicas podem potencializar os benefícios dessas ferramentas no ensino de jovens e adultos.

2148

Por fim, as considerações finais deste estudo indicam que as tecnologias digitais têm um papel fundamental na promoção de uma educação inclusiva na EJA. No entanto, para que o potencial transformador dessas ferramentas seja alcançado, é necessário superar os desafios existentes, especialmente em relação à infraestrutura e à formação dos educadores. A continuidade das pesquisas sobre o tema é essencial para fornecer subsídios que orientem as políticas públicas e as práticas pedagógicas, garantindo que a EJA se torne um espaço de inclusão e transformação educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, V. S. **Formação de professoras para o ensino crítico de língua portuguesa: uma experiência no curso de pedagogia por meio da plataforma “Blackboard”.** 2020. 119 f. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Interculturalidade) – Câmpus Cora Coralina, Universidade

Estadual de Goiás, Goiás, GO, 2020. Disponível em: https://www.bdtd.ueg.br/bitstream/tede/786/2/VITOR_SAVIO_DE_ARAUJO.pdf

ARAÚJO, V. S.; LOPES, C. R. **Concepções de formação crítica de professoras em formação universitária.** In: SILVA, E. B.; GONÇALVES, R. B. (orgs.). **Recortes linguísticos sob uma perspectiva intercultural.** Maringá, PR: Uniedusul, 2020. p. 81-88. Disponível em: <https://abrir.link/ATCOo>.

ARAÚJO, V. S; SILVA, N. N. A leitura na formação do cidadão à luz do letramento crítico. In: AVELAR, M. G. FREITAS, C. C. LOPES, C. R. (org.). **Linguagens em tempos inéditos: desafios praxiológicos da formação e professoras/es de línguas: volume dois.** 1. Ed. Goiânia: Scotti, 2022, v. 2, p. 187-203. Disponível em: <https://abrir.link/wjpPA>

BRANCO, G. B. **Uso das tecnologias digitais da informação e comunicação nas práticas pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos: um estudo na região serrana.** Revista Educação e Cultura, v. 20, n. 2, p. 69-85, 2023. Disponível em: https://data.uniplaclages.edu.br/mestrado_educacao/dissertacoes/56185942a89c6c469c7f7b73828ao34a.pdf

LIMA, J. V. **A importância da utilização da leitura e escrita na Educação de Jovens e Adultos em escolas de Picos, Piauí.** Revista Educação e Sociedade, v. 18, n. 3, p. 78-94, 2024. Disponível em: <https://sistemas2.uespi.br/handle/tede/1286>

MALTA, D. P. L. N.; SANTOS, C. G. **Desafios e inovações na educação de jovens e adultos: estratégias para a inclusão e a cidadania.** Revista Periódico Rease, v. 35, n. 2, p. 45-61, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17787>

2149

MARINELI, R. C.; REIS, M. L. **A utilização das tecnologias e ambiente virtual de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.** Dialogia, v. 15, n. 4, p. 55-70, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/21460>

MARTINS, R. M. K. **Pedagogia e andragogia na construção da educação de jovens e adultos.** Revista de Educação Popular, v. 10, n. 1, p. 34-48, 2013. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/20331/>

NETO, A. L. M.; MIGUEL, K. da S. **A Educação de Jovens e Adultos em um cenário de pandemia: reflexões docentes.** Brazilian Journal of Basic Education, v. 6, n. 3, p. 112-127, 2021. Disponível em: <https://teste-periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/4572>

OLIVEIRA, V. B. **Discussões das práticas avaliativas em turmas do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Goiânia e os depoimentos dos docentes sob o olhar das concepções de cunho histórico-cultural.** 2023. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -- Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://tedez.pucgoias.edu.br/handle/tede/4960>.

ROCHA, C. I. **Educação de Jovens e Adultos (EJA): necessidades, interesses e desafios na busca por uma educação inclusiva e de qualidade.** Humanidades e Tecnologia (FINOM), v. 12, n. 1, p. 98-115, 2023. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Humanidades->

Finom/publication/371952037_Educacao_de_Jovens_e_Adultos_EJA_Necessidades_Interesses_e_Desafios_na_Busca_por_uma_Educacao_Inclusiva_e_de_Qualidade/links/649eo4fb9ed6874a5e70c18/Educacao-de-Jovens-e-Adultos-EJA-Necessidades-Interesses-e-Desafios-na-Busca-por-uma-Educacao-Inclusiva-e-de-Qualidade.pdf

SCÁRDUA, M. Comunicação: um estudo sobre o impacto da utilização de Chromebooks e de ferramentas digitais no ensino da língua portuguesa na Educação de Jovens e Adultos. Revista de Tecnologia Educacional, v. 14, n. 1, p. 45-58, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/5730>

SILVA, V. H. S. Educação de Jovens e Adultos (EJA): desafios e perspectivas para a inclusão digital humanizada. Revista de Estudos em Educação, v. 9, n. 2, p. 89-102, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/30663>

SPADARO, D. C. P. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil: tecnologia como ferramenta de transformação. Gestão & Educação, v. 22, n. 1, p. 31-47, 2024. Disponível em: <http://revista.faconnect.com.br/index.php/GeE/article/view/516>